



Rua Anhandeara, 14, Cep: 13090-650 - Campinas - SP
Fones(19) 3252 1800 - 3252 1184
Fax: (19) 3294 3255
Celulares (19) 9606 5305 / (19) 9183 4120

Avipa avicultura integral e patologia animal

Exames de Biologia Molecular / Siglas	Descrição do exame	Amostra biológica	Transporte da Amostra
Leucose Aviária tipo J / ALV-J (cod. 02.04.09)	Desenvolvido para detectar a presença e a identificação do vírus causador da leucose aviária do tipo J em amostras de sangue das aves. A estratégia aplicada para o diagnóstico é a de utilizar a técnica de PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar uma sequência de DNA específica do pro-vírus do ALV-J inserido no DNA das aves infectadas. Segundo publicações recentes e experiência própria a sensibilidade desse método é superior a do método de detecção do vírus pelo seu RNA.	Sangue total. ~20ul (microlitros)	Colhidos em meio conservante Unigen e enviado a temperatura ambiente.
Leucose Aviária tipos A e B / ALV-AB (cod. 02.04.10)	Desenvolvido para detectar a presença e a identificação simultânea dos vírus causadores das leucoses aviárias dos tipos A e B em amostras de sangue das aves. A estratégia aplicada para o diagnóstico é a de utilizar a técnica de multiplex-PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar as sequências de DNA específicas dos pro-vírus dos ALV-A e ALV B inserido no DNA das aves infectadas. Segundo publicações recentes e experiência própria a sensibilidade desse método é superior a do método de detecção do vírus pelo seu RNA	Sangue total. ~20ul (microlitros)	Colhidos em meio conservante Unigen e enviado a temperatura ambiente.
Mycoplasma sp / Msp (cod. 02.04.05)	Desenvolvido para detectar a presença de "Mycoplasma gallisepticum" em amostras biológicas. A estratégia aplicada na detecção é a de utilizar a técnica de PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar uma sequência específica do DNA do "Mycoplasma gallisepticum" presente em aves infectadas.	Suabe de traquéia	Suabes a seco sob refrigeração. Alternativamente em meio de enriquecimento para micoplasma.
Mycoplasma gallisepticum com diferenciação de vacinas / Mg-Id (cod 02.04.07)	Desenvolvido para detectar a presença de "Mycoplasma gallisepticum" em amostras biológicas. A estratégia aplicada na detecção é a de utilizar a técnica de PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar uma sequência específica do DNA do "Mycoplasma gallisepticum" presente em aves infectadas.	Suabe de traquéia	Suabes a seco sob refrigeração. Alternativamente em meio de enriquecimento para micoplasma.
Mycoplasma gallisepticum / Mg (cod. 02.04.06)	Desenvolvido para detectar a presença de "Mycoplasma gallisepticum" em amostras biológicas. A estratégia aplicada na detecção é a de utilizar a	Suabe de traquéia	Suabes a seco sob refrigeração. Alternativamente em meio de enriquecimento



Rua Anhandeara, 14, Cep: 13090-650 - Campinas - SP
Fones(19) 3252 1800 - 3252 1184
Fax: (19) 3294 3255
Celulares (19) 9606 5305 / (19) 9183 4120

Avipa avicultura integral e patologia animal

Mycoplasma gallisepticum com diferenciação de vacinas / Mg-Id (cod 02.04.07)	<p>técnica de PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar uma sequencia específica do DNA do "Mycoplasma gallisepticum" presente em aves infectadas.</p> <p>Desenvolvido para detectar a presença de "Mycoplasma gallisepticum" em amostras biológicas. A estratégia aplicada na detecção é a de utilizara da técnica de PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar uma sequencia específica do DNA do "Mycoplasma gallisepticum" presente em aves infectadas.</p>	Suabe de traquéia	<p>para micoplasma.</p> <p>Suabes a seco sob refrigeração. Alternativamente em meio de enriquecimento para micoplasma.</p>
Mycoplasma gallisepticum com diferenciação de vacinas / Mg-Id (cod 02.04.07)	<p>Desenvolvido para detectar a presença de "Mycoplasma gallisepticum" em amostras biológicas e identificar, caso esteja presente, se o mycoplasma encontrado é da cepa vacinal TS11, 6/85 ou F, descriminadamente. A estratégia aplicada na detecção é a de utilizar a técnica de semi-nested-PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar primeiramente uma sequencia específica do DNA do "Mycoplasma gallisepticum" presente na ave infectada e posteriormente amplificar sequencias específicas das três cepas vacinais, se estas estiverem presentes no material obtido da primeira amplificação. A aplicação dessa estratégia faz com que a sensibilidade e a especificidade do exame seja extremamente aumentada.</p>	Suabe de traquéia	<p>Suabes a seco sob refrigeração. Alternativamente em meio de enriquecimento para micoplasma.</p>
Mycoplasma synoviae / Ms (cod 02.04.08)	<p>Desenvolvido para detectar a presença de "Mycoplasma synoviae" em amostras biológicas. A estratégia aplicada na detecção é a de utilizar a técnica da PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar uma sequencia específica do DNA do "Mycoplasma synoviae" presente em aves infectadas.</p>	Suabe de traquéia	<p>Suabes a seco sob refrigeração. Alternativamente em meio de enriquecimento para micoplasma.</p>
Mycoplasma em Cultura de Células / Mcc (cod 00.01.01)	<p>Desenvolvido para detectar a presença de organismos do gênero Mycoplasma e ou Acheloplasma em amostras de culturas de células. Mycoplasmas e Acheloplasma são os mais frequentes contaminantes de culturas de células. A estratégia aplicada para a detecção é a de utilizar a técnica de multiplex-nested-PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar sequencias específicas do DNA dos generos Mycoplasma e Acheloplasma que estejam contaminando as culturas de células.</p>	Cultura celular	<p>Enviar sob refrigeração.</p>



Rua Anhandeara, 14, Cep: 13090-650 - Campinas - SP
Fones(19) 3252 1800 - 3252 1184
Fax: (19) 3294 3255
Celulares (19) 9606 5305 / (19) 9183 4120

Avipa avicultura integral e patologia animal

Salmonella sp / Ssp (cod 02.04.02)	<p>Desenvolvido para detectar a presença de organismos do gênero Salmonella em diversos tipos de amostras. A estratégia aplicada para o diagnóstico é a de utilizar da técnica de nested-PCR (Polymerase Chain Reaction) para amplificar uma sequência específica do DNA, comum ao gênero Salmonella, sobre amostras previamente encubadas em meio preferencial para Salmonellas. A estratégia adotada garante resultados com sensibilidade e especificidade muito superiores aos resultados obtidos com sistemas automatizados de PCR disponíveis no mercado.</p>	Órgãos internos, fezes, suabe de cloaca, suabe de arrasto e suabe de fundo de caixa.	Enviar sob refrigeração. É recomendável o envio em meio de enriquecimento (BPW ou água Pepitonada Tamponada) para salmonela.
Gumboro Vírus - presença / Gsp (cod 02.04.11)	<p>Desenvolvido para detectar a presença do Vírus da Doença do Gumboro em amostras biológicas das aves ("Bursa de fabricius"). A estratégia aplicada na detecção é a de utilizar a técnica da RT-nested-PCR (Reverse Transcriptase-nested-Polymerase Chain Reaction) para fazer uma cópia do RNA do vírus e amplificar uma sequência específica do RNA do vírus que esteja infectando a ave. A estratégia adotada faz com que a sensibilidade e a especificidade do exame seja extremamente aumentada garantindo que sejam detectado a presença de vírus do gumboro em aves com pelo menos 13 dias.</p> <p>Desenvolvido para detectar a presença do "Vírus da Doença do Gumboro" em amostras biológicas ("Bursa de fabricius" ou vacinas comerciais) e produzir um laudo, o mais completo possível, sobre o aspecto molecular do vírus de Gumboro detectado. Faz-se uma análise direta da sequência de ácidos nucleicos (cDNA) do vírus detectado para extrair informações sobre: 1) sua classificação quanto ao grupo molecular a que pertence no modelo de padrão de R.F.L.P. (Restriction Fragments Lengths) americano (EUA) e no modelo de padrão de R.F.L.P. brasileiro (Simbios); 2) qual é a cepa encontrada; 3) qual vacina poderia ser; 4) se não for cepa vacinal qual é o seu índice de similaridade genética em relação as principais vacinas de gumboro; 5) a sequência de aminoácidos (aa) dos picos hidrofílicos da VP2, responsáveis pelas características antigênicas do vírus. 6) as diferenças e similaridades dos aminoácidos dos picos com as principais</p>	Bursa de Fabricios de aves com mínimo de 12 dias.	Congeladas.
		Bursa de Fabricios de aves com mínimo de 12 dias.	Congeladas.



Rua Anhandeara, 14, Cep: 13090-650 - Campinas - SP
Fones(19) 3252 1800 - 3252 1184
Fax: (19) 3294 3255
Celulares (19) 9606 5305 / (19) 9183 4120

Avipa avicultura integral e patologia animal

vacinas; 7) as diferenças de sequências de nucleotídeos é responsável por mudanças de aminoácidos dos picos hidrofílicos da VP2 ? A estratégia aplicada na detecção e identificação genética é a de utilizar a técnica de sequenciamento automatizado de ácidos nucleicos para conhecer como se compõe a sequência de nucleotídeos de uma fração do cDNA da VP2. Este sequenciamento se faz sobre o produto da RT-nested-PCR (Reverse Transcriptase-nested-Polymerase Chain Reaction) realizado sobre a amostra que se quer analisar. A estratégia baseada no RT-nested-PCR adotada garante a altíssima sensibilidade e especificidade do exame que pode detectar a presença do Vírus em bursas de aves com pelo menos 13 dias de vida.